

"Sim, é bom", eu digo. Eu não o leio meu porque nem sei quantas recitações tenho mim e se for só uma?

Depois disso, vamos ao local de cópia para ter 100 ordens do serviço impressas. Passamos um tempo excessivamente longo tentando escolher entre dois tons fora-branco

"Este", eu digo, segurando a amostra para o homem atrás do balcão.

David Harewood: 'Tenho sido às telas de glamour, mas também estive um hospício mental por causa dessa indústria'

David Harewood é o primeiro homem negro a liderar a Royal Academy of Dramatic Arts de Londres, uma das escolas de artes cênicas mais prestigiosas do mundo. Em entrevista ao The Guardian, o ator inglês, de 58 anos, conta como chegou à liderança da instituição e o que espera alcançar no cargo.

David Harewood lembra vividamente do dia que, perto do fim da década de 1980, entrou pela primeira vez na Escola Real de Artes Dramáticas (RADA) Londres, logo após se formar. "Era uma experiência incrível", diz ele. Em meio à emoção do momento, entretanto, o ator já sentia que havia algo que não estava certo no ambiente naquele dia: pelo visto, ele era o único aluno negro entre os presentes. Essa lembrança o marcou, assim como a reação das pessoas quando descobriam que ele seria o intérprete romano Romeu, numa moderna adaptação shakespeariana.

Harewood acabou passando por uma séria crise mental como resultado desse período de sua vida, chegando até a ser internado um hospital psiquiátrico. Há algum tempo, porém, ele conseguiu se recuperar e voltar a atuar, além de investir na defesa dos direitos de atores negros. Sua luta contra o racismo na indústria do cinema e da televisão na Inglaterra fez dele um candidato natural à presidência da RADA, escola que formou, inclusive, diretores e atores como Kenneth Branagh, Richard Attenborough, Princesa Diana e John Gielgud.

"Eu sei do glamour do outro lado da indústria; eu fui aos Prêmios Globo de Ouro e aos Emmys. Mas também estive num hospício mental por causa dessa indústria; sei do lado ruim dela também. O que eu quero fazer agora é me certificar de que as minhas experiências, boas e más, sejam compartilhadas com os meus alunos," disse ele, ao The Guardian.

Em fevereiro desse ano, a RADA se envolveu numa polêmica envolvendo a peça "Escravo Play", de Jeremy O. Harris. A instituição havia planejado realizar apresentações especiais para espectadores negros na West End de Londres.

Harewood simpatiza com a ideia por trás da decisão. "Eu sei como se sente; minha primeira peça profissional estava também envolvida em debates sobre a mídia e a representatividade [das minorias] na arte."

O ator mais uma vez está no centro de um debate semelhante envolvendo escolha de elenco. Agora, porém, o assunto é a sua própria escolha, na peça "Os Melhores Inimigos" ("Best of Enemies" na versão original), um papel considerado usualmente para atores brancos.

"Escolhemos trabalhar com alguém que possuísse a estatura de Harewood para atuar como William F. Buckley. Foi absolutamente incrível ver nele esse homem branco, conservador e da classe alta. Lembro-me da primeira leitura: parecia que ele estava nascido em...

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jetex cassino

Palavras-chave: **jetex cassino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-16